

## O ESPÍRITO DA CRUZ - O CASAL CHATO

Alguém me perguntou: - como se faz para conviver com a pessoa que vê mais os defeitos do que as virtudes? E acrescentou - quase tudo é motivo de implicância... eu já não sei como agradecer, pois o nosso relacionamento tornou-se sem graça. O que você me diz?

Possivelmente vocês perderam os motivos de saudável admiração. Um dos mais sérios problemas de um casamento é a rotina, que sorratamente mina a relação e acaba com elogios. Quando o casal se acostuma um com o outro é comum perder a fineza. Então a chatice frequente vira um cultivo diário e a antipatia é plantada nos corações.

A falta de zelo faz murchar a planta e com o tempo seca e morre. A ausência de cuidado faz o relacionamento se tornar sem sabor e com o tempo perde o gosto totalmente. Todo casamento carece de cultivo e cultivo de relacionamento exige admiração. As flores são cultivadas com adubo; o corpo com alimentos e as almas como estímulos amáveis. Mas isso não quer dizer lambeção sem critério. O bom cuidado tem sempre um bom senso.

Admiração cega é pura estupidez. Os pulgões na planta precisam de pulverização e os defeitos de caráter precisam ser encarados para serem tratados. Contudo, com carinho para não ferir e magoar. Muitos jardineiros podam tanto que a planta morre. Corrigir exige habilidade e moderação. Corrigir um amigo é bom exemplo, porque se faz com cuidado.

Não existe casamento sem discórdias, embora precisa-se discordar sem agredir. Parece que vocês já se tornaram chatos demais um com o outro. A chatice é um sintoma da falta de admiração, pois quando vivemos pegando no pé, um do outro, é porque não vemos mais motivo de apreciação no outro e descuidamos da amizade. Um casal rabugento é um casal implicante, que perdeu o senso de admiração e, com isso, parou de enamorar-se.

Os namorados normalmente se admiram e quanto mais se admiram mais firmes se sentem um com o outro. Volto a dizer: não estou falando de cegueta que não vê erros e defeitos, mas de cultivo das virtudes, antes de tudo, para poder tratar dos problemas com amor e desvelo. As flores são bonitas e as almas são famintas de significado. Se damos um maior cuidado ao significado positivo, podemos fazer as almas tão bonitas como as flores.

O melhor remédio para tratar uma alma faminta de significado é apresentar Cristo crucificado a ela. Aí você mostra para essa alma que ela precisa morrer juntamente com Cristo. Se ela tiver a garantia da sua morte com Cristo ficará livre de sua mania de querer sempre ter a última palavra. A alma salva de si é capaz de ser parte da solução e não do problema. Se nos percebemos aceitos no amor de Aba, podemos aceitar o outro.

Mendigos, o casal implicante é um par que é ímpar, já que se nutre da doença um do outro. Eu preciso ser liberto de mim para poder ajudar na libertação do parceiro. Normalmente não é o outro o meu maior problema, sou eu.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER A CRISTO CRUCIFICADO E TORNÁ-LO CONHECIDO, EM TODO LUGAR, POR MEIO DA GRAÇA.

**DIA 19/08**

Cesar Elias Issa Junior  
Gleisson Vinicius de Souza  
Marcio Barbosa de Lima  
Paulo Cesar de Oliveira  
Vanderley Alves dos Santos

**DIA 20/08**

Dorcas Rodrigues Souza Fiuza  
Luiz Joceli Ramos  
Marcio Bitencourt Mizubuti  
Neiva Moreira

**DIA 21/08**

Ademir da Silva Bastos  
Clayton Jorge de Camargo  
Eduardo Luis F. Cardoso  
Giovana da Silva Ramos  
Kamila Fernanda Gonçalves  
Maria do Carmo da Silva  
Suzana Uliani Lima  
Suzanny Melo Morais Moritz

**DIA 22/08**

Emanuel Negrine de Matos  
Joseffah Barros Genez  
Maria Ramos Kemmer  
Marili Plaisant Baggio  
Paulo Pereira  
Silvana de Almeida Fajardo

**DIA 23/08**

Carlos Alberto da Silva  
Gabriel Barros Genez  
George Leme Guides  
Renato Machado Rocha

**DIA 24/08**

Ana Claudia Zanuto  
Francisco Macedo de Araujo  
Geraldino Gomes do Carmo  
Juliana Maia de Oliveira  
Vilma Rodrigues Albornoz

**DIA 25/08**

Claudete Samara Juny  
Eneida Cassia Stawinski Prado  
Ivelize Lina Mawthorne  
Sandra Regina da Silva

**ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA**

O presidente do conselho de administração, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto da primeira Igreja Batista em Londrina, convoca os membros da igreja para participar, em sua sede, da assembléia extraordinária a ser realizada no dia 22 de agosto de 2018 - quarta-feira, às 20:30 horas, com quorum de 1/3 dos membros em primeira convocação e com qualquer número em segunda convocação, 15 minutos após a primeira, conforme disposto nos incisos IV e XIV do art. 15 do estatuto, para tratar dos seguintes assuntos: **a) ELEIÇÃO DE UMA COMISSÃO DE 03 (TRÊS) MEMBROS EFETIVOS QUE, EM CONJUNTO COM O CONSELHO MINISTERIAL, INDICARÃO OS MEMBROS DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO, FISCAL E DIACONAL DA IGREJA, PARA O PRÓXIMO BIÊNIO 2019/2020 e b) ELEIÇÃO DE UMA COMISSÃO PARA TRATAR DA REFORMA DO ESTATUTO.**

**JOVENS - CULTO**

Todo sábado, às 19:30, o Ministério de Jovens Livre em Cristo realiza o culto de jovens da PIB. Todos os jovens à partir de 16 anos estão convidados para participar!

**MINISTÉRIO DE VISITAÇÃO**

A todos os amados que desejarem uma visita pastoral, entre em contato e agende com o pastor Dagoberto. Tel. (43) 99993-7316.

**CASAIS - ACAMPAMENTO**

Fique atento! Dias 26, 27 e 28 de Outubro! Inscrições em breve.

**MAS - MINISTÉRIO DE AÇÃO SOCIAL**

O MAS solicita aos irmãos a doação dos alimentos abaixo para beneficiar a CASA VERDE, TOK DE AMOR e MISSÃO VIDA, que atuam na modalidade de acolhimento de pessoas e que também pregam o Evangelho. Destacamos: CAFÉ, LEITE, FEIJÃO, BOLACHAS DE LEITE E MAISENA. (Podem ser entregues na PIB). Já no caso de PERECÍVEIS como PAO DE FORMA E BOLOS SIMPLES, fale com Letícia pelo whatsapp: 43 -99126-7626.

**DESAPEGUE-SE**

Atenção! No dia 6 de OUTUBRO das 9 as 17 horas faremos um novo bazar para beneficiar alguns projetos da igreja. Traga roupas, calçados e louças. As doações já podem ser entregues aqui na recepção da PIB LONDRINA. **Doe somente aquilo que está em PERFEITO estado.** Para maiores informações ligue (43)3372-8900.

**JUNIORES - ACAMPAMENTO**

Tema: Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto. João 12:24. Data: 21,22 e 23/09/2018. Investimento: R\$150,00 cada criança. Idade: 07 a 12 anos. Prazo para inscrição até o dia 12/09/2018.

**OUVIDORIA**

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja poderá fazer através do email [ouvidoriapib@palavradacruz.com.br](mailto:ouvidoriapib@palavradacruz.com.br)! Todos os emails deverão ser identificados!

## PREGAÇÃO

**DOMINGO 19/08**  
9h30 - Mauricio Torres  
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

**DOMINGO 26/08**  
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá  
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

**DOMINGO 19/08**  
9h30 - Claudio e Rosalina  
18h30 - Claudio e Rosalina

**DOMINGO 26/08**  
9h30 - Carlos e Maria  
18h30 - Carlos e Maria

## HORÁRIOS DE CULTO

**DOMINGO**  
9h30 - Estudo Bíblico  
18h30 - Culto

**4ª FEIRA**  
15h00 - Oração e Comunhão  
19h30 - Oração

**5ª FEIRA**  
12h15 - Tempo de Graça

**SÁBADO**  
19h30 - Culto de Jovens

## DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 [piblondrina](https://www.facebook.com/piblondrina)
 [PIBLONDRINA1](https://www.youtube.com/channel/UC1PBLONDRINA1)
 [www.piblondrina.com.br](http://www.piblondrina.com.br)

## PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá  
Dagoberto Simão Aquino  
Eric Gomes do Carmo

## CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br  
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br  
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579  
Visitação: 43 99993-7316

## ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900  
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360  
Acampamento Canaã: 43 3326-1863  
Rua Akira Yoshi  
Colina da Graça: 43 3357-4862  
Rua Guilherme Farel, 230

## RELIGIÃO HUMANISTA VERSUS EVANGELHO DE DEUS

**Pois os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os meus caminhos, diz Jeová.** Isaías 55:8.

Este é um assunto que requer luz fulgurante dos holofotes divinos. Não há muita clareza para uma multidão que vive à sombra da velha tenda judaica. Muito, do chamado cristianismo atual, não passa do antigo odre com um verniz brilhante por fora. Parece coisa nova, mas é o mesmo modelo do babilonismo judaico pós-exílico.

Parece que essa profecia, já consumada, ainda não se tornou realidade para uma grande maioria: **O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeciu-lhes a luz.** Isaías 9:2. Tudo indica que essa gente continua na penumbra dos tipos que serviram de sombra para a realidade. Cristo não é suficiente para uma turma incontável de iludidos ou alucinados. Sei lá o quê.

O que percebo é uma tentativa de reeditar, a todo custo, algo que já ficou para trás. Aquela religião caduca e ultrapassada do mérito, ainda continua se infiltrando nas fileiras dos indigentes, dos mendigos indignos propondo a excelência dos executivos como se fosse um portfólio da aceitação na casa do Amor incondicional de *Abba*.

Desconstruir esse modelo esnobe não é fácil, pois o velho leviatã se parece mais com polvo com muitos tentáculos ou com a cabeça da Medusa, do que com um crocodilo magro. Cada vez que se fere um braço sufocante, aparece outro mais ardiloso, do meio dessa lama turva da religião. E eis aí o caos.

Vou procurar, neste estudo, repetir o curso que estamos ministrando na Colina da Graça para um grupo de peregrinos que aceita ser demolido de sua tradição religiosa, enquanto se deleita na suficiência do Cordeiro que acolhe cada um em seu seio amoroso.

Você sabe o que é religião? A etimologia da palavra talvez nos aponte para a pretensão da criatura tentando se religar com o Criador, pelos seus esforços. Seja o que for, os nossos primeiros pais fizeram algo para serem aceitos. **Abriam-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si.** Gênesis 3:7.

Quando o ser humano faz algo para se tornar aceitável diante de Deus, então, entramos no terreno religioso. Aqui neste perímetro, temos o mérito pessoal como moeda de negociação. Por outro lado, quando somos aceitos pelo que Deus faz, neste caso, temos o milagre do Evangelho tomando conta de nossas vidas sem qualquer dignidade.

Se as tangas confeccionados pelo casal, nu e envergonhado, evidenciam a tal religiosidade humana, as túnicas feitas por Deus, para cobrir a vergonha da dupla despida e transgressora, falam, claramente, de uma boa nova: Deus nos aceitou, por inteiro, em sua

graça plena, através de um substituto. **Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu.** Gênesis 3:21.

Na religião, o sujeito da ação é o ser humano atuando no palco. No Evangelho, esse agente atuante se torna, tão somente num paciente, realmente passivo, pois é Deus quem faz tudo em seu benefício, enquanto ele é beneficiado pelo favor Divino.

Você precisa discernir bem esta **1ª** diferença. Quem é o executivo? Na religião sou eu ou você. No Evangelho é a Trindade. Se não percebermos com clareza esta questão podemos nos envolver seriamente na religião, achando que estamos lidando com o Evangelho. Mas o suor, o cansaço, a carga pesada e o mau humor vão nos denunciar.

A **2ª** distinção entre religião e Evangelho fica por conta da aquisição. Caím e Abel são dois modelos de programas distintos. Caím é conquista de Eva, Abel é presente de Deus. **Coabitou o homem com Eva, sua mulher. Esta concebeu e deu à luz a Caím; então, disse: Adquiri um varão com o auxílio do SENHOR.** Gênesis 4:1.

Vemos nesta cena a mulher como a personagem principal e Deus sendo um mero auxiliar. Ela adquire o varão com a ajuda de Deus. Você ordena e Deus cumpre. Talvez você conheça algumas sentenças desta proposta: *"Deus te ajude"; "Deus ajuda a quem cedo madruga"* ou *"Deus te acompanhe"*; todas, onde Ele é apenas o co-adjuvante.

Todavia, Abel é uma dádiva. Eva não se viu com obreira. Era só uma agraciada que recebia um presente de Deus. **Depois, deu à luz a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caím, lavrador.** Gênesis 4:2. O Evangelho é uma dádiva Divina e nunca uma conquista humana. Se for conquista é religião; se for dom, Evangelho. Certo?

Neste versículo acima vemos também a **3ª** diferença. O Evangelho tem como ocupação uma atividade sem preocupação. Estamos aqui e agora, bem antes do Dilúvio, portanto, todos os animais eram herbívoros. Pastorear um rebanho naquela época tornava-se um passeio agradável por entre as pastagens. Não havia predadores para atacar as ovelhas e os pastores lidavam com o rebanho como um lazer, divertindo-se. O pastor não vivia estressado na lida do campo.

Mas, uma das consequências do pecado foi lavrar a terra com o suor do rosto. Ser lavrador significava esforço no plantio, cansaço no cultivo, apreensão na colheita, preocupação no armazenamento e vanglória ou frustração nos resultados. O lavrador tem mérito no paiol cheio e desilusão com o fracasso da ceifa. Por isso, ele vive apreensivo.

A religião faz com que o seu executivo trabalhe duro para conquistar, pelo seu mérito, um lugar no al-

tar dos vencedores. Ela só aprova aqueles que se esmeram para trazer uma oferta que lhe tenha custado esforço, lágrimas e suor. É preciso um bom currículo na labuta para se conseguir algum resultado no altar.

A **4ª** distinção da religião e do Evangelho é a oferta. Os dois têm algo a ofertar. A primeira, oferta o sacrifício pessoal. É o auto sacrifício ou o esforço do próprio trabalhador que está em jogo. O segundo, oferta a vítima, o substituto, focalizando o holocausto do Alto, que estava identificado no animal imolado por Deus, para cobrir a vergonha do casal pelado e pilhado de sua identidade entre as moitas, no Jardim do Éden. Era um tipo da cruz de Cristo que tem sangue na base.

A oferta humanista dispensa o sangue do Cordeiro, enquanto compensa a sua oblação com o suor escorrido de sua fronte erguida pela soberba do seu ego. Caím trouxe para o altar de Deus os frutos da sua lida, como uma conquista. Ele queria ser aceito pela justiça própria. A religião sempre enfatiza as boas obras como atributos dignos diante de Deus. Assim, seremos salvos pelo que fazemos e não pelo que foi feito por Cristo.

No Evangelho, o cheiro do holocausto queimado e o sangue espargido sobre o altar da Misericórdia tem marca de oferta agradável. A Trindade nos fez agradáveis a Ela mesma no Amado. Abel trouxe um sacrifício que apontava para a suficiência d'Aquele que nos aceita apenas pelos Seus méritos. Nele há somente inspiração, jamais transpiração.

A oferta do religioso é de puro sacrifício pessoal, cheio de méritos, direitos e com um discurso com cheiro de sindicato rural. A indignação é patente quando se vê que a aceitação da graça nada tem a ver com o desempenho do sujeito, mas com o caráter digno do Substituto que inclui a iniquidade do indigno em sua morte.

Agora aparece a **5ª** sutileza nas entrelinhas, ao vermos a diferença dos traços marcantes do religioso e a fisionomia dum filho de Deus. **Então, lhe disse o SENHOR: Por que andas irado, e por que descaiu o teu semblante?** Gênesis 4:6.

A ira subcutânea e o olhar para o mundo subterrâneo são sinais de uma inadequação diante do trono da graça. A fisionomia fechada de Caím e seu semblante pra baixo denunciam ausência de sua aceitação incondicional. Vejam como os sindicalistas pós Éden encontram-se sempre azucrinados e com a cara carrancuda, carregando nos pensamentos um defunto em seu ser. O apóstolo João diz que quem odeia é assassino.

Não há alternativa: Deus é amor. Quem nasceu de Deus ama, **não segundo Caím, que era do Maligno e assassinou a seu irmão; e por que o assassinou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas.** 1 João 3:12. Uma melhor tradução seria: suas obras foram de justificado? Abel aceito no Cordeiro, festejava.

Com certeza, a face exultante de um filho de

Deus facilita ver a presença de Cristo arrumando o porão de sua vida ainda desorganizada e confusa. Quem passou pela operação da cruz tem motivos suficientes para fazer festa, mesmo em tempos de guerra.

O religioso de modo geral é enfezado e mau humorado. Por isso, a **6ª** marca para identificar o que é religião e o que é Evangelho vem da tendência que o religioso tem de perseguir, caçoar, menosprezar, zombar e criticar os que foram aceitos pela graça. Essa gente não aprecia a graça de Deus, mas gosta mesmo é de provocação e fofoca.

Há uma perseguição que corre feroz no front e, há também, uma perseguição velada, nos bastidores, mas ambas são cruéis e contrárias ao modelo do Evangelho. Qualquer tipo de flagelo, açoites, ultrajes vem patrocinado por um espírito do anticristo. No Reino de Deus não há lugar para provocações e martírio, sob qualquer pretexto.

O Evangelho nada tem a ver com a religião. São duas realidades diferentes e opostas em suas origens e em seus objetivos. A religião é uma iniciativa humana em busca de sua aceitação diante de Deus pelos esforços da meritocracia, enquanto o Evangelho é uma operação da graça de Deus aceitando o indigno pelos méritos de Cristo.

**Os pensamentos de Deus não são como os nossos pensamentos, nem os nossos caminhos são como os caminhos de Deus.** Nós queremos ser como Deus e nos elevamos em nossos ideais narcotizados por perfeccionismo.

Por outro lado, para nos salvar de nossa altivez, Deus se faz como um de nós, esvaziando-se até a morte e morte de cruz. Neste ponto ele nos encontrou e nos incluiu em sua morte para fazer-nos morrer juntamente com Ele, e, desde modo, nos libertar de nossa mania de ascensorista juramentado em busca de altares.

A **7ª** distinção é esta: enquanto a religião tenta exaltar o ser humano aos píncaros da glória, o Evangelho esvazia Deus até o lugar dos mortos, a fim de nos esvaziar juntamente com Ele, para ganharmos a condição legítima de filhos do Altíssimo, isto é: somos os mais elevados, quando estivermos mais esvaziados de nós mesmos.

Diante da supervisão Divina, quanto maior for a postura de uma pessoa, menor será a sua avaliação. Por isso, **Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.** 1 Coríntios 1:28-29.

Aqui demos uma vista rápida entre estes dois modelos de vivência no campo *"espiritual"*, se bem que, a religião nada tem a ver com a vida lá de cima, é coisa mesmo cá debaixo. Agora você pode se aprofundar com mais nitidez nesta observação. Porém, não se esqueça: se alguém quiser lhe enganar e você for iludido, a culpa é sua. Jesus foi claro e sucinto. E ele lhes respondeu: **Vede que ninguém vos engane.** Mateus 24:4.